



Humfedeiro
[Signature]
[Signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

**CASA DOS CHOUPOS – COOPERATIVA
MULTISSECTORIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL.**

Cooperativa Casa dos Choupos

Missão e Valores

A Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social - é uma entidade sem fins lucrativos, equiparada a IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada em Santa Maria da Feira e permanentemente aberta a todos aqueles que dela queiram fazer parte como cooperantes.

Assente nos valores da Solidariedade, Humanismo, Confiança, Transparência e Responsabilidade, a Casa dos Choupos, CRL. Surge em Setembro de 2008 no concelho de Santa Maria da Feira, resultado da iniciativa de jovens empreendedores, com experiências e formações diversas e com vontade de promoverem acções inovadoras nas áreas social, cultural e ambiental, reforçando o papel das organizações locais no desenvolvimento social integrado, numa lógica de trabalho em rede e de parceria.

Tem como objectivo a estruturação e implementação de respostas à medida para a resolução de necessidades e problemas sociais locais e como missão apoiar os públicos mais vulneráveis através dessas respostas.

Órgãos Sociais

a) Assembleia Geral - É o órgão máximo da Instituição, competindo-lhe, nos termos dos Estatutos, os máximos poderes, nomeadamente eleger e destituir os membros dos órgãos da cooperativa.

Presidente: Anabela Oliveira Gomes

1º Secretário: Ana Rafaela Alves Ferreira

2º Secretário: Marta Juliana da Silva Carvalho

b) Direcção – Órgão de gestão

Presidente: Inês Correia de Pinho

Tesoureira: Paula Margarida Soares Matos Bettencourt Medeiros

1º Secretário: Maria João Soares Oliveira

Suplentes: Henrique Manuel Tavares Ramos, Maria Margarida Paiva Amorim, Joana Isabel Machado Moutinho da Silva Mouta

c) Conselho Fiscal – Órgão de fiscalização

Presidente: Manuel António Domingues Alves

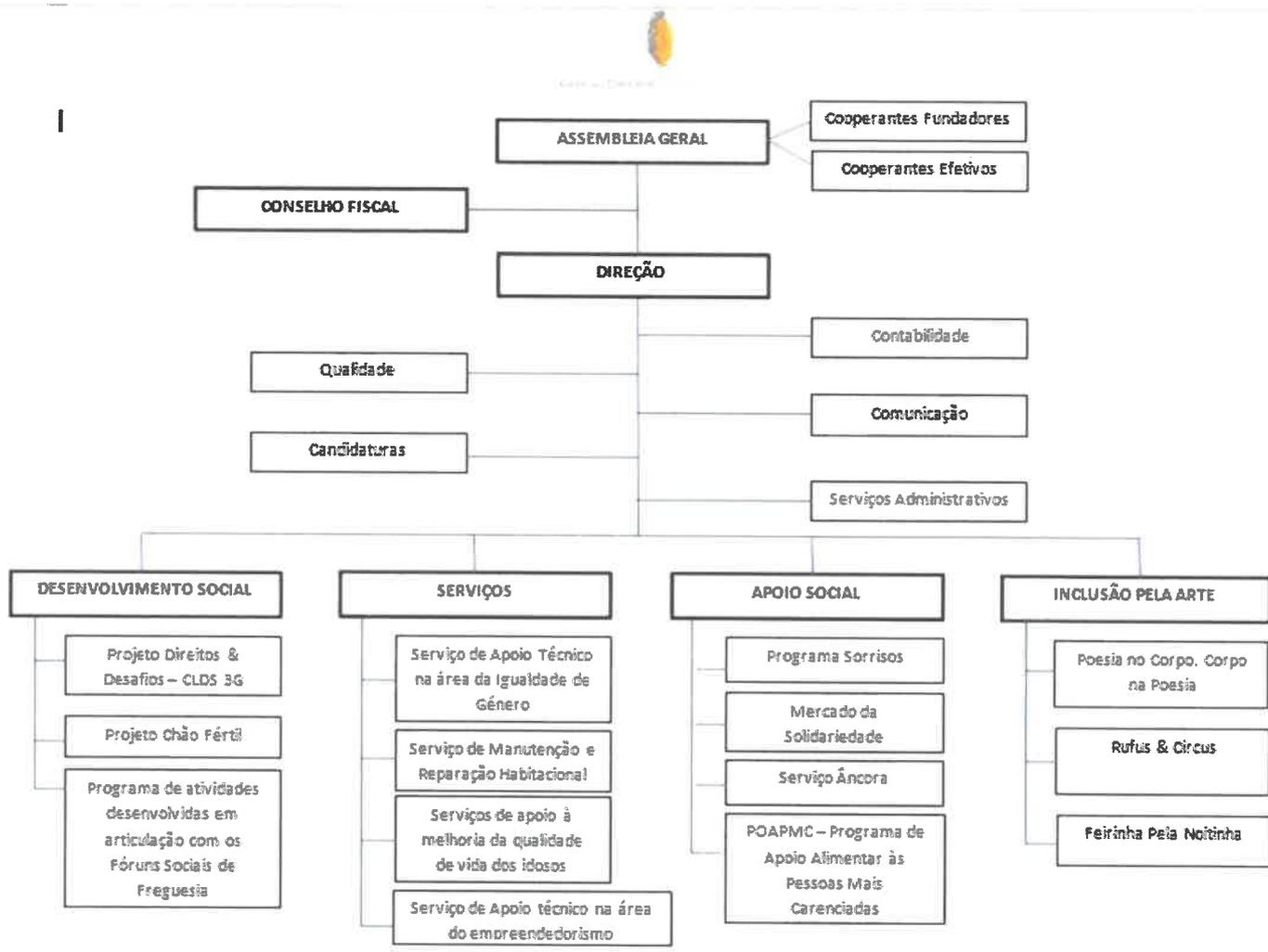
1º Vogal: Maria Adélia Carreira Tavares Antunes

2º Vogal: Ana Cristina das Neves Onofre de Ataíde

Suplentes: Mafalda de Sousa Santos Queirós, Francisco José Pereira Rocha, Patrícia de Oliveira Ribeiro

Handwritten signature and notes in blue ink.

Organização Interna
Organograma



Considerações Gerais

A apresentação do relatório anual constitui um momento de balanço do trabalho desenvolvido, tanto na vertente económica e financeira como nas várias componentes de intervenção levadas a cabo durante o ano. Permite fazer uma reflexão sobre a forma como as acções foram desenvolvidas e, simultaneamente, identificar possíveis pontos vulneráveis da organização que obriguem a assumir atitudes de mudança.

A Cooperativa Casa dos Choupos, procurando desenvolver a sua atividade no respeito pelos princípios cooperativos e pela assunção de um código de ética, orientou a sua acção com objectivos em várias dimensões, mas tendo sempre como fim último a intervenção junto das pessoas mais desfavorecidas, com maiores carências e necessidades, pelo que a sua vocação genuína é a sensibilidade às realidades mais adversas deste público-alvo, tentando desenvolver iniciativas com vista a encontrar soluções para problemas considerados mais prementes.

Áreas de Actuação

A Casa dos Choupos desenvolve a sua actuação em 4 eixos fundamentais de intervenção:

1 - Serviços:

- Manutenção e Reparação Habitacional
- Apoio Técnico na área de Igualdade de género
- Apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos
- Apoio Técnico na área do empreendedorismo

2 - Apoio Social:

- Programa Sorrisos
- Mercado da Solidariedade
- Serviço Ancora
- POAPMC – Programa de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas

3 - Intervenção pela Arte:

- Rufus & Circus
- Poesia no Corpo e Corpo na Poesia
- Feirinha Pela Noitinha
- Linhas com Rosto

4 - Desenvolvimento Social e Local:

- Projecto Direitos & Desafios – CLDS 3G
- Projecto Chão Fértil
- Programa de Atividades desenvolvidas em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia

Tendo por base um Protocolo de Cooperação celebrado com o Município de Santa Maria da Feira, que tem como finalidade a promoção de respostas relevantes para o desenvolvimento social deste concelho, a Cooperativa Casa dos Choupos, no exercício de

Handwritten signature: Susy Pedreira
Handwritten initials: L.F.
Handwritten initials: J. Soares
Handwritten mark: A
Handwritten mark: X

2017, desenvolveu um conjunto de actividades nas áreas a seguir discriminadas, dando, em alguns casos, sequência a ações iniciadas em anos anteriores.

1- Serviços:

1.1- Conservação e Manutenção do Parque Habitacional

Esta resposta contempla o acompanhamento integrado na conservação, limpeza e manutenção do parque habitacional do Município, nas áreas da construção civil, eletricidade, pichelaria, jardinagem e tratamento de espaços exteriores. Tem por objetivo o incremento da qualidade de vida e condições de habitabilidade dos munícipes.

Esta ação funcionou com um operador e um zelador de serviços que além de executar, têm capacidade de planear e coordenar as tarefas a executar por outros trabalhadores, fiscalizar e avaliar a realização dos serviços prestados.

No primeiro semestre de 2018, foram realizadas 185 intervenções no 1º semestre e 117 no 2º semestre. Foram realizadas ainda ações de manutenção e limpeza dos espaços onde se desenvolvem ações do Projeto Direitos & Desafios, bem como da zona das Guimbras.

Os principais custos associados a esta ação foram a imputação de 30% do salário de um trabalhador de serviços gerais, os honorários pagos ao zelador e pelos serviços de espaços verdes, as despesas com a aquisição de materiais inerentes a esta actividade e a colaboração da Engenheira Joana Gomes.

(17.845€ Ver Doc. Anexo- Monitorização Financeira por Ação)

1.2- Apoio técnico na área de Igualdade de Género

No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género, foi prestado apoio técnico para o desenvolvimento de várias atividades. Sendo este um instrumento de políticas públicas de promoção da igualdade entre homens e mulheres, tem vindo a desenvolver ações internas (para os/as colaboradores/as) e externas (rede social local concelhia), com vista à disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, discriminação e identidade de género.

As principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2018 foram as seguintes:

No primeiro semestre de 2018, envolveram-se 195 participantes neste serviço. Realizou-se a 13ª edição do Espaço Filhos (Férias da Páscoa) envolvendo 15 crianças/jovens, com o objetivo da promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional dos funcionários do Município. A propósito do Dia Internacional da Mulher realizou-se uma Oficina de Teatro intitulada "Sala dos Sentidos" e uma Serenata dirigida a todos/as os/as trabalhadores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, contando com um total de cerca de 110 envolvidos. No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família, foi dinamizada a "Semana da Família", que contou com as seguintes atividades: atribuição do Voucher Semana do Bem-Estar, dirigido às famílias dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura e Desporto, EM., com a participação de 10 colaboradores/as e 25

Handwritten signature and initials in blue ink.

membros do agregado familiar destes/as participantes; dinamizou-se a conversa "Autarquias Familiarmente Responsáveis", com a participação de 20 pessoas; desenvolveu-se ainda a conversa "Empresas Familiarmente Responsáveis", numa empresa concelhia e na qual participaram 15 colaboradores/as.

No segundo semestre realizou-se a 14ª Edição do Espaço Filhos (16 Julho a 27 julho) - Férias de Verão com a participaram de 27 crianças; Dinamização de uma Sessão de Sensibilização sobre Igualdade de Género e Prevenção da Violência Doméstica na Junta de Freguesia de Canedo com a participação de 60 formandos do C.F. Alfabetismos; Dinamização de uma Sessão de Sensibilização sobre Igualdade de Género na Infância no O Abrigo com a participação de 15 educadoras de infância provenientes de 7 entidades da rede social e escolar (CASTIIS, O Abrigo; Agrupamento Escolas de Argoncilhe, C. S. e P. S. Jorge; O Amiguinho; Sonho da Criança - Cercifeira e Associação Bem Estar de S.M. Lamas. Realização da 15ª Edição Espaço Filhos (17 dez a 27 dez) - Férias de Natal com a participação de 15 crianças; Dinamização de uma Sessão de Sensibilização sobre Igualdade de Género nas Escolas Básicas do Cavaco, Sanfins, Souto Redondo e Centro Escolar de S. João de Ver, atingindo 96 crianças do 3º ano de escolaridade.

Os principais custos associados a esta ação foram o custo associado à socióloga (que presta serviços especializados na área da igualdade de género (imputação de 30% salário a meio tempo) e as despesas relacionadas com o Espaço Filhos.

(2.193€ Ver Doc. Anexo-Monitorização Atividades)

1.3- Apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos

Esta resposta visa proporcionar aos seniores atividades socioeducativas, lúdicas, através do estímulo para a participação no Programa Emili@, nomeadamente aos que se encontram em situação de isolamento.

No ano de 2018, foi prestado apoio técnico à dinamização de 30 pontos educativos concelhios, com o envolvimento de 252 pessoas.

Esta ação funcionou com coordenação de uma técnica superior de educação social durante o primeiro semestre e de uma estagiária na área da gerontologia no segundo semestre. Teve ao longo de todo o ano a participação de 2 voluntárias.

(8.264€ Ver Doc. Anexo- Monitorização Financeira por Ação)

1.3 - Apoio Técnico na área do empreendedorismo

Credenciada em 2017 pelo IEFP como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT), a Casa dos Choupos atua na zona do Serviço de Emprego de S. João da Madeira, nomeadamente em Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira e Arouca, disponibilizando um apoio integrado e gratuito a potenciais empreendedores, que estejam desempregados e inscritos no IEFP e que se traduz num conjunto de serviços personalizados imprescindíveis à criação de um negócio.

Para além disso, criou-se o projeto – Feedback – que visa a prestação de serviços na área do apoio ao empreendedorismo a pessoas não residentes no concelho de Santa Maria da Feira e que procurem um apoio de referência e especializado na área.

Foram apoiados 6 projetos de empreendedorismo (1 Agência de Viagens + 1 Produção embalagens de plástico no âmbito da EPAT; 4 projetos no âmbito do Feedback: 2 Vale Incubação, 1 SIZÉ, 1 Antecipação SD). Receita gerada: 1.946,49€

Handwritten notes in blue ink:
Bussulpedeinf
4.
A
A

2- Apoio Social

2.1 - Programa Sorrisos

O Programa Sorrisos é um serviço de apoio no âmbito da saúde oral, criado para fazer face à inexistência de consultas de medicina dentária no Sistema Nacional de Saúde e aos elevados custos dos tratamentos nos serviços privados. Destinado inicialmente a crianças e jovens, com menos de 18 anos, atualmente atinge outros públicos em situação económica social vulnerável.

Este programa funciona com base numa rede de parcerias, em concreto, com as Instituições Intermediárias (ou seja, todas as instituições de proximidade que intervêm com a comunidade e que são responsáveis pelo encaminhamento) e com os médicos dentistas que se voluntariam a colaborar neste projeto.

No ano 2018, contou com a parceria de 4 dentistas voluntários.

No primeiro semestre foram apoiadas 6 crianças/jovens com 32 consultas prestadas e no segundo semestre 6 pessoas, através da prestação de 14 consultas pelos dentistas voluntários. Estes apoios resultaram de 6 sinalizações/pedidos de 4 instituições (C. S. P. Argoncilhe, O Abrigo, C. S. Souto e C. S. Dr. Crispim) e estiveram envolvidos 4 dentistas voluntários (neste semestre foi assinado protocolo com o Dr. Jorge - Canedo e com a Dra. Daniela - Lourosa)

Os principais custos associados a esta ação prendem-se com a imputação de 20% do salário de uma técnica que faz a gestão do programas e articulação com as partes envolvidas assim como despesas em produtos ou materiais que possam ser necessários ou não conseguidos através das parcerias existentes.

(2.683€ Ver Doc. Anexo Monitorização Financeira por Ação)

2.2 - Mercado da Solidariedade

O Mercado da Solidariedade resulta de uma parceria entre a Cooperativa Casa dos Choupos e a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Sanguedo/Feira.

Esta resposta tem como objetivos o combate ao desperdício e à fome no concelho de Santa Maria da Feira; melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social; desenvolver parcerias com as unidades de comercialização e armazenagem, visando a doação de produtos alimentares; promover um serviço integrado de distribuição alimentar em articulação com a rede social concelhia; dinamizar uma rede de voluntariado que participe nas campanhas de recolha de alimentos em grandes superfícies comerciais.

Esta resposta privilegia o trabalho em rede, contando para tal com o apoio das entidades parceiras, com as instituições intermediárias e com os voluntários participantes.

Em 2018, apoiou 330 famílias e 12 instituições intermediárias com a entrega de 533 cabazes. Realizou 2 campanhas de recolha de alimentos e dinamizou uma rede de 33 voluntários, tendo angariado aproximadamente 9.899 kg de produtos alimentares. Manteve-se o apoio do Hipermercado Continente, com a doação quinzenal de produtos diversos.

Maria Fedeia
4.
A
A

O principal custo associado a esta ação corresponde à imputação de 33,3% do salário parcial de uma técnica superior de educação social a meio tempo que faz a sua coordenação e monitorização e despesas relacionadas com a manutenção e reparação de arcas frigoríficas.

(3.368€ Ver Doc. Anexo- Monitorização Financeira por Ação)

2.3 - Serviço Âncora (intervenção nas situações de crise e emergência social)

O Serviço Âncora é uma resposta que contempla um banco de recursos e equipamentos de saúde (cadeiras de rodas, camas articuladas, canadianas, etc.), que permite apoiar famílias com maiores dificuldades económicas. Visa responder também a famílias em situações de crise, com apoios pecuniários, em condição de emergência social identificadas pela rede social concelha.

O alargamento deste serviço visa prevenir situações de suicídio e depressão dos munícipes em situação socioeconómica débil, através de apoio psicológico e psiquiátrico.

No ano 2018, foram concedidos 21 apoios de carácter de emergência social a 16 famílias nas seguintes áreas: alimentação, água, luz, gás, despesas de farmácia, rendas, consultas e exames médicos, apoio à reintegração profissional e outros apoios.

Os principais custos associados a esta resposta foram os apoios de emergência social atribuídos.

(3.996€ Ver Doc. Anexo- Monitorização Financeira por Ação)

2.4 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas prevê a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. No território de Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, a entidade coordenadora do Programa é o Centro Social Padre José Coelho e as entidades mediadoras são: Casa dos Choupos, CRL., Centro Social de Lourosa, Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, Associação Bem-Estar de Santa Maria de Lamas, Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro, Centro Social S. Tiago de Lobão e a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira.

Enquanto entidade mediadora deste programa, em 2018, foram distribuídos 756 cabazes de alimentos a 58 agregados familiares, num total de cerca de 136 indivíduos das seguintes freguesias: Feira, Arrifana, Escapães, Souto, Travanca, Sanfins, Espargo e Fornos.

3 - Inclusão pela Arte:

3.1- Grupo de Percussão "Rufus & Circus"

[Handwritten signature and initials in blue ink]

1. Hortas comunitárias: dirigidas a cidadãos residentes no concelho de Santa Maria da Feira, que não têm espaço de cultivo em casa, podendo candidatar-se a talhões em hortas comunitárias. A Casa dos Choupos disponibiliza, a cada utilizador aderente, um talhão para a prática de uma horticultura sustentável e acesso a água para rega. Os participantes celebram com a Casa dos Choupos um acordo de utilização anual (podendo este ser renovável) que é regido de acordo com o Regulamento disponibilizado. Todos os utilizadores recebem formação em Agricultura Biológica e têm permanentemente à sua disposição apoio técnico para as práticas agrícolas.

2. Hortas pedagógicas: no âmbito de uma estreita parceria com o pelouro da Educação do Município de Santa Maria da Feira, o projeto Chão Fértil promove um espaço de exploração pedagógico dirigido às crianças de oito Jardins de Infância do concelho, materializado através de formação em práticas hortícolas às monitoras inscritas no projeto e da visita das crianças nos períodos de férias escolares às hortas, onde lhes é proporcionada a experiência de participar em processos de plantação, recolha de produtos hortícolas da terra, entre outras.

3. Hortas ao domicílio: formação e workshops dirigidos a cidadãos que tenham em suas próprias casas um jardim, um quintal ou uma varanda, fomentando competências que lhes permitam potenciarem as mais-valias que a agricultura biológica transmite, promovendo uma alimentação mais saudável.

4. Atividades socioculturais: dirigidas à comunidade em geral, pretende-se promover um conjunto de atividades que promovam competências socioculturais e que fomentem o sentimento de partilha, de identidade e de cidadania ativa.

Em 2018 envolveram-se cerca de 250 participantes no Projeto Chão Fértil, repartidos pelas diversas atividades:

- 57 participantes nas hortas comunitárias nos 15 talhões atribuídos;
- Foram dinamizados 11 workshops dirigidos a crianças no âmbito das Hortas Pedagógicas que contaram com um total de 115 participantes.
- Realizaram-se 4 "Serões Lá na Casa" com o objetivo da promoção de projetos artísticos locais (na área da música, da dança e da escrita), com o envolvimento de 50 pessoas da comunidade e 4 projetos artísticos da comunidade.
- Foi realizada a cedência de espaços para a realização de várias iniciativas promovidas pelo Município e por outras entidades concelhias.
- Realizaram-se ainda vários serviços nas áreas da construção civil, pichelaria e jardinagem na sede da Casa dos Choupos.
- Da recolha de produtos cultivados no terreno da Casa dos Choupos, foi possível em 2018 a doação de cerca de 200 kg de produtos hortícolas ao Mercado da Solidariedade;

Os custos associados a esta ação foram essencialmente a imputação de 70% do salário do trabalhador encarregue das hortas e de efetuar obras e reparações, a imputação de 40% do salário da técnica superior que tem a cargo a gestão e coordenação deste projeto, o custo com a aquisição de materiais necessários para as obras e hortas e outras despesas gerais.

(19.081 - Ver Doc. Anexo-Monitorização Financeira por Ação)

4.2- Projeto Direitos & Desafios

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Projeto Direitos & Desafios, IV Edição, operacionaliza o programa Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, regulamentado pela Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de Junho visando promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

O Direitos & Desafios enquanto projeto coletivo de cidadania participativa desenvolve ações gratuitas, confidenciais e acessíveis a todos/as os/as cidadãos/ãs residentes no concelho de Santa Maria Feira, de forma integrada e estruturado no território. Com entidades parceiras, atua no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade, na intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições com o propósito do desenvolvimento social local.

O Projeto Direitos & Desafios IV – CLDS3G tem como entidade coordenadora a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL e como entidades executoras a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, o CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e a AMICIS – Associação Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo.

Desenvolveu três eixos de intervenção fundamentais: Eixo I: Emprego, Formação e Empreendedorismo (ALPE) e Eixo II : Intervenção Familiar e Parental (Espaço Famílias e Espaço Trevo) e Eixo III- Capacitação da Comunidade e das Instituições, tendo obtido resultados muito significativos nos vários indicadores.

No âmbito das ações desenvolvidas no **Eixo 1** foram defendidas estratégias promotoras de projetos de autoemprego e de empreendedorismo, de oportunidades de qualificação e de inserção profissional potenciadoras do território e da empregabilidade.

Ação 1: A Agência de Negócios da ALPE

No ano de 2018 apoiou 142 pessoas no âmbito da criação de negócios. Realizou 216 atendimentos e foram criados formalmente 22 negócios, significando 23 postos de trabalho. Promoveu 4 encontros de networking com empreendedores, com o envolvimento de 44 participantes (Temáticas: “Mostra de Negócios no Fórum Bizfeira e Encontro de Networking”; Estratégias de comunicação para pequenos negócios; “O conceito de Economia colaborativa e participativa; “ Encontro de Networking – Espaço Artseven”. Foram divulgados 3 negócios criados na imprensa local. No âmbito da promoção do empreendedorismo e apoio à criação e consolidação de negócios e em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a plataforma de apoio ao empreendedor foi lançado o Concurso de Ideias “Biz Empreendedor”. Esta ação incluiu formação e mentoria para aceleração de ideias de negócio e a apresentação de ideias a um painel Júri. À ideia vencedora foi atribuído prémio de incubação no HubParque. Seguiu-se o acompanhamento e a mentoria aos empreendedores participantes.

Ação 2: Agência de Formação da ALPE

Em 2018 orientou 300 pessoas para respostas de educação-formação, com a realização de 314 atendimentos individuais. Efetuou 527 encaminhamentos para respostas de educação-formação e 348 pessoas participaram em resposta de educação-formação, em colaboração com parceiros de formação do Projeto.

Destes, 210 participaram em ações de formação base (1 unidade de formação de curta duração em Francês – 200h; 1 unidade de formação de curta duração em TIC – 75h; 1 unidade de formação de curta duração em Primeiros Socorros – 25h; Percurso Formação Modular – Produção Agrícola e Animal, Fruticultura e Jardinagem – 150h; 1 unidade de formação de curta duração em Língua Francesa – 25h; 1 unidade de formação de curta duração em Inglês – 50h; 1 unidade de formação de curta duração em Espanhol – 100h; Inteligência Emocional – 12h; Ciclo Formativo – Modelos e Planos de Negócios / Finanças para não Financeiros – 18h; Percurso Formativo – Fabrico de compotas, conservas e licores – 50h). Foi estruturado um percurso Formar para Empregar – Fabrico de Técnicas de Acabamento de Braceletes e de Relógios, em parceria com o CINDOR no âmbito do processo de recrutamento para a empresa Relprod, com início em Janeiro de 2019.

Realizou 23 sessões temáticas com o envolvimento de 540 pessoas nos domínios do emprego, formação e empreendedorismo: 5 Sessões de divulgação de Ofertas de Emprego, 4 Sessões divulgação de Ofertas formativas e RVCC, 4 sessões relacionadas com as competências-chave valorizadas pelos empregadores, 4 Workshops relacionados com ferramentas-chave de procura de emprego, 3 sessões relacionadas com a constituição formal de empresas e incentivos financeiros; 1

Pequeno-almoço com Empresários/as – Medidas de Apoio à Contratação e 1 ação no âmbito da literacia financeira.

Ação 3: Agência de Emprego da ALPE: Bolsa de Oferta e de Procura de Trabalho (BOPT)

Realizou 1480 atendimentos a pessoas à procura de emprego, significando 992 pessoas atendidas. Dinamizou a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito numa articulação estreita com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos, registando 143 ofertas de emprego (80 empresas) na Bolsa, correspondendo a 383 postos de trabalho (vagas) e efetuado 1.337 encaminhamentos para as referidas oportunidades de emprego. Do follow-up efetuado aos inscritos na ALPE e às empresas que abriram ofertas, verificou-se que 266 pessoas se encontram já enquadradas no mercado de trabalho. Os atendimentos realizados decorrem, também, em pontos de proximidade no concelho em articulação estreita com os Fóruns Sociais de Freguesia: Canedo (79 pessoas atendidas, 79 atendimentos, 85 encaminhamentos para ofertas de emprego, 64 pessoas encaminhadas para ofertas formativas e 102 participantes em sessões de informação à medida); Fiães (75 pessoas atendidas, 77 atendimentos, 93 participantes em sessões de informação à medida, 173 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 42 pessoas encaminhadas para ofertas formativas); Argoncilhe (48 pessoas atendidas, 50 atendimentos, 8 participantes em sessões de informação à medida, 59 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 37 pessoas encaminhadas para ofertas formativas); S. João de Ver (114 pessoas atendidas, 116 atendimentos, 202 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 76 pessoas encaminhadas para ofertas formativas, 105 participantes em sessões de informação à medida).

Ação 4: A Agência de Emprego da ALPE : Programa de Apoio a Medidas de Apoio Emprego (PAME)

Realizou apoio direto a 41 candidaturas a medidas de apoio ao emprego abrangendo 35 candidatos integrados.

Ação 5: A ação “Põe-te à Prova

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, promoveu estágios de diferentes naturezas em empresas concelhias que aderiram a este programa, dirigido a alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no

sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional. Foram realizados estágios em empresas com 4 jovens entre os 15 e os 25 anos;

Ação 6: O Programa Jovem Ativo

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, visa desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial. O “Conta-me Negócios” articulou com empresas industriais do concelho e organizou 2 visitas com o objetivo de dar a conhecer a realidade empresarial no terreno e sensibilizar os jovens para o espírito empreendedor: Reprod e Feirauto, tendo participado 4 jovens.

Ação 7: O Projeto de prevenção do abandono escolar - “Desafia-te”

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, realiza ações de prevenção do abandono escolar contribuindo para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandonar o sistema educativo, promovendo o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecendo redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentando os valores de cidadania ativa bem como reforçando a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social. Em 2018 continuou a realizar ações de prevenção do abandono escolar junto de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandonar sistema educativo. Realizou 2 sessões temáticas com o envolvimento de 12 jovens. As sessões exploraram diferentes áreas, desafiando os jovens a pensar diferentes carreiras profissionais, através do contacto com testemunhos de profissionais e e, sensibilizando-os para a importância da escolarização e formação profissional.

Ação 8: Os Clubes Emprego da ALPE

Os Clubes ALPE desenvolvem atitudes de procura ativa de emprego, promovendo exercícios de promoção do relacionamento interpessoal, coesão de grupo e de auto-estima e de preparação efectiva para entrevistas de emprego, decorrentes da Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho. Em 2018 foram desenvolvidos 5 Clubes de Emprego com o envolvimento de 209 participantes. Neste enquadramento, foi realizado um Bootcamp “ Meet me in Bootcamp” e 1 Encontro entre empresas e candidatos a emprego, com a presença de 15 empresas e 23 candidatos, enquadrado no Fórum Social de Fiães.

Ação 17: O Programa de organização de produtores agrícolas e frutícolas locais para comercialização (PROVE +)

Dinamizado em parceria com ADRITEM, com o objetivo de promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade, fez a articulação com 50 promotores agrícolas e 2 Instituições do concelho, constituindo uma rede de produtores agrícolas do concelho. No âmbito do “ Envolve-te no Desafio”, foi atribuído o selo “Entidade Socialmente Responsável” ao Centro Social Paroquial Santa Maria da Feira, enquanto entidade aderente ao PROVE +.

Ação 18: ISCA: A Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios

Esta Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios, denominada ISCA, em parceria com a ADRITEM, durante o ano de 2018, continuou a divulgar o serviço junto de instituições dispostas a ceder os seus equipamentos e cozinhas para a atividade de confeção de alimentos, contudo não foram identificados empreendedores para quem esta solução fosse adequado, fundamentalmente porque o volume de negócio não se revelou adequado.

Ação 19: A Oficina dos Liteiros

Foi dinamizada durante o ano de 2018, em parceria com a ADRITEM, manteve-se em funcionamento a oficina de tecelagem que teve como principal objetivo potenciar a arte tradicional dos liteiros, tendo participado 13 desempregados do concelho e onde foram executados produtos decorativos e produzidas as golas do produto de design de moda criado em 2016 e com o envolvimento de uma empresa (Ultriplo).

Em parceria com a Associação I9Jovem e o Concurso Jovens Criadores, foi atribuído ao vencedor do concurso a criação de mais um produto de design e o vencedor do concurso apresentou, no final de 2018, a proposta do novo produto, e desenvolvido protótipo para aplicação no produto de design com recurso a aplicação da arte do liteiro produzido na Oficina. No âmbito do "Envolve-te no Desafio", foi atribuído o selo "Entidade Socialmente Responsável" às empresas Vancal, Beatriz dos Panos, Ultriplo, Américo Machado, pelo envolvimento na Oficina. Os produtos marca Ó Linda foram disponibilizados para comercialização em dois pontos de venda (na Loja Ivo Maia Design e no Espaço Mais Próximo de Si - Loja Colaborativa).

Ação 20 : Casa Verde

Em parceria com a AMICIS, tem vindo a desenvolver a produção, em modo biológico, de hortícolas com recurso ao processo de compostagem. 26 pessoas portadoras de deficiência participam regularmente na Oficina. 1 Participante integrado em medidas de apoio ao emprego e 2 participantes integrados em ações de formação profissional para obtenção do nível de qualificação 2 (3º ciclo ensino básico). Promoveu ainda atividades pedagógicas para escolas e jardins-de-infância (164 crianças), vendas solidárias dos produtos cultivados e promoção de voluntariado na área da agricultura. Foi desenvolvida uma ação de sensibilização na área da agricultura biológica (45 horas). Foi criado o slogan "Cultiva a Diferença" e a promoção do voluntariado, através da criação da "Horta do Voluntário". Foi dado início do processo de criação de cooperativa.

Ação 22: Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal:

Em parceria com o Centro Tecnológico de Calçado de Portugal, no ano de 2018, foram realizados duas Oficinas High-end Shoe - Manufatura de Calçado de Alta Gama /Luxo – Calçado de Homem (140h) e Calçado de Senhora (140 horas) tendo, como resultado, protótipos de modelos de sapatos de homem e senhora, com o envolvimento de 14 participantes, a quem foi disponibilizado apoio na criação de bases para o negócio. Para além do desenvolvimento de competências técnicas através de um modelo oficial, foram promovidos ainda e momentos de inspiração e conhecimento no contacto com 3 empresas do setor, que adotam este modelo de alto valor acrescentado.

No âmbito das ações desenvolvidas no **Eixo 2** foram defendidas estratégias promotoras de qualificação familiar, de promoção de estilos de vida saudáveis e socialmente integradores para crianças e jovens e estratégias de mediação dos conflitos familiares.

Ação 9: A Oficina de Dança Inclusiva

Esta Oficina de Dança Inclusiva, em parceria com a Cerci-Lamas, é dirigida para pessoas portadoras de deficiência, institucionalizadas e não institucionalizadas, e tem como objetivo central promover o desenvolvimento, através da dança, das suas competências pessoais e sociais facilitando a sua integração. Por outro lado, ao realizar performances artísticas, os seus participantes sensibilizam a comunidade para a importância da pessoa portadora de deficiência ser uma pessoa igual a todas as outras, mais ainda enquanto bailarino/a. Em 2018 a Oficina de Dança Inclusiva funcionou de forma regular e continuada, tendo ocorrido ensaios semanais com cerca de 12 participantes.

Ação 10: Espaço Trevo, o gabinete de apoio a situações de violência doméstica tem vindo a desenvolver a sua intervenção assente nas linhas orientadoras do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, disponibilizando apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico; organizando campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade e públicos-alvo estratégicos; dinamizando o GAIV. Gabinete de Atendimento e Informação À Víctima (assessoria técnica) em parceria com o DIAP de Aveiro- Secções de Santa Maria da Feira; intervindo com agressores em parceria com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre o Douro e Vouga.

No ano de 2017 apoiou 90 novos casos de vítimas de violência doméstica (83 do sexo feminino e 7 do sexo masculino), apoiou 7 familiares e 10 pessoas com outro tipo de problemática. Foram realizados 58 atendimentos de aconselhamento jurídico, 858 atendimentos psicossociais a vítimas e agressores. 49 agressores foram apoiados no âmbito da parceria direta com Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais 2 no âmbito do crime sexual. Foram realizadas 4 ações de sensibilização no âmbito da violência do namoro a jovens do 3º ciclo, envolvendo a participação de 187 jovens. Foi promovida uma sessão de esclarecimento sobre teleassistência, dinamizada pela Comissão de Cidadania e Igualdade de Género, dirigida a oficiais de justiça e magistrados do Tribunal de Santa Maria da Feira, tendo tido a participação de 24 elementos. No âmbito da Programação do Evento “Envolve-te no Desafio”, foi desenvolvido uma mesa redonda com o tema ABC da Justiça tendo tido a participação de 12 pessoas. Foram realizados atendimentos de apoio à vítima a 93 pessoas, em articulação com a Extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público (GAIV). Realizou, ainda, 2 ações formativas a 18 Técnicos Oficiais de Justiça e uma ação formativa para militares da GNR e agentes da PSP, em parceria com o DIAP, com o envolvimento de 47 pessoas

Ação 11: O Centro de recursos especializados de apoio à Família disponibiliza junto das IPSS's do Concelho um serviço especializado nas áreas mais sentidas como deficitárias no território e de pouco acesso às famílias de vulnerabilidade social residentes no concelho oferecendo uma bolsa de diferentes áreas de especialidade (mediação familiar, terapia familiar, pedopsiquiatra e assistente pessoal). No ano de 2017 acolheu 43 casos novos, totalizando 126 sessões realizadas. No âmbito serviço de assistente pessoal, em parceria com a APN, foram apoiados 3 cidadãos portadores de deficiência num total de 582 horas de assistência.

A
Insuficiente
4
12/11/17
A

Ação 12: O Cegonha & Companhia, em parceria com a UCC do ACES Feira Arouca disponibiliza apoio a grávidas em risco social, jovens mães e pais. No ano de 2017 acolheu 10 novas sinalizações, fazendo seguimento direto de 9 grávidas/mães e bebés, com registo de 21 visitas domiciliárias, assim como um total de 6 processos cessados. No âmbito desta ação decorreu ainda 4 Ações de Sensibilização alusivas às temáticas Primeiros Socorros Pediátricos, Segurança Infantil e Ecografia Emocional 4D, totalizando 62 pais/mães puérperas e 8 grávidas.

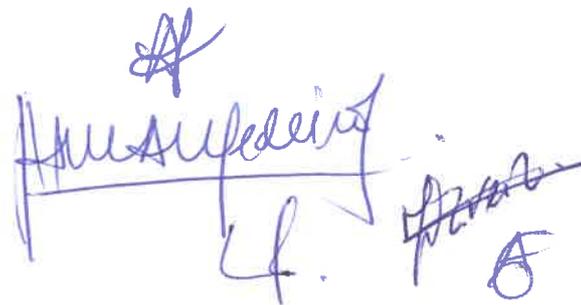
Ação 13: Ação Clubes de Pais, espaço de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão, visando promover o desenvolvimento e o reforço de competências parentais dos intervenientes terminou uma ação, iniciada em 2016, que decorreu na união de freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins e deu início a uma nova ação, que decorreu na freguesia de Sanguedo. Estas duas ações totalizaram a presença 29 participantes. A par destas ações, ao longo do ano de 2017, decorreram 7 ações de informação, alusivas a 4 Temáticas: Família e Escola; Monoparental idade e Transição para 2º ciclo, Gestão de Conflitos tendo participado ao todo 104 participantes da comunidade escolar: pais, professores, auxiliares.

Ação 14: Na Ação Jogar e Aprender (Academia de Programação Informática), em parceria com a Divisão de Educação da Câmara Municipal, no ano de 2017, desenvolveu 6 workshops sobre linguagem de programação com a participação de 128 crianças do 1º ciclo do ensino básico. Os workshops decorreram em 4 escolas do concelho EB Louredo/Arrifana, EB Igreja/Lobão e EB Canedo.

No âmbito das ações desenvolvidas no Eixo 3 foram defendidas estratégias promotoras da criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis), de apoio à auto-organização dos habitantes e o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social

Ação 15: O Laboratório de Inovação Social manteve a consultoria por parte do IES- Instituto de Empreendedorismo Social, ao projeto vencedor do bootcamp realizado em 2016, apoiando na procura de soluções de financiamento com elaboração de candidatura ao BPI Capacitar. Foram envolvidos ainda 27 pessoas das organizações do 3º sector do concelho na participação no IV Fórum de Empreendedorismo Social AMP 2020. Foi desenvolvida uma ação de voluntariado empresarial com o envolvimento de 1 empresa, 1 organização de 3º sector e 80 colaboradores. Esta ação de voluntariado consistiu no apoio na limpeza, obras de melhoramento das acessibilidades e do espaço verde e agrícola através da plantação de árvores de fruto.

Ação 16: Posto de Acesso serviços públicos on-line: esta ação estava prevista iniciar no 2º semestre do ano de 2016. Considerando as características da mesma houve necessidade de explorar eventuais parceiros na área das tecnologias de informação e comunicação bem como os recursos, nomeadamente, o tipo de plataforma online mais adequada tendo em conta a verba financeira alocada. No decurso da exploração de eventuais parceiros fomos percebendo a necessidade de aplicar uma metodologia numa lógica de proximidade e de participação comunitária que visasse detetar, em públicos alvo estratégicos as reais necessidades e os reais serviços a serem ativados através do posto virtual. Desde Novembro de 2017 encontra-se na execução da 1ª fase de diagnóstico junto dos fóruns sociais de freguesia.



Ação 21: O Fórum Cidadão/ã no ano de 2017 lançou a abertura de novo concurso à comunidade para a apresentação de propostas para resolução de problemas sociais. Foram apresentadas 3 propostas, de três fóruns sociais de freguesia: St. Maria de Lamas, Arrifana e União de freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande. A proposta vencedora, Oficina de tecelagem, vem aliar a importância de promover e proteger as memórias e identidades dos territórios através da valorização, preservação e dinamização do património imaterial. Prosseguindo este objetivo e a máxima de apresentar respostas a necessidade e áreas de interesse da comunidade, constatou-se neste território a existência de uma saber tradicional (liteiros), o qual poderá estar em risco de extinção. Esta oficina pretende-se assumir não só como um espaço de formação potenciador de empregabilidade mas também como um espaço de saberes intergeracionais, em que o tradicional e o moderno sejam elos de coesão social.

Os custos associados a este projeto, relativos às ações executadas pela Casa dos Choupos, encontram-se detalhados nos mapas de FSE e Despesas com Pessoal mais adiante.

4.3- Programa de atividades desenvolvido em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia

Houve ainda um conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito dos Fóruns sociais, que foram financiadas no âmbito do protocolo com o Município.

No primeiro semestre de 2018, no âmbito da área Emprego, Formação e Qualificação, foi realizado apoio técnico a iniciativas de cariz económico/empresarial, promovidas pelo Município; Foi prestado apoio administrativo e jurídico na área do emprego e empreendedorismo; Ainda na área do emprego e formação, promoveu-se o apoio técnico em vários pontos do concelho, tendo sido realizados 201 atendimentos (num total de 196 pessoas) nas freguesias de Fiães, Canedo, Argoncilhe e S. João de Ver, dos quais resultaram um total de 270 encaminhamentos para ofertas de trabalho e 172 encaminhamentos para ofertas de formação; Promoveu-se o apoio a 6 residentes em empreendimentos habitacionais do Município não inseridos no mercado de trabalho, na área do emprego e formação; Realizaram-se 5 sessões de Informação em áreas diversificadas no âmbito das competências pessoais e profissionais, que abrangeram 132 participantes e 2 Sessões Informativas dirigidas a empresários, que abrangeram 65 participantes; Foi ainda dado apoio técnico à realização de 5 sessões de informação/workshops nas seguintes áreas e destinados a potenciais empreendedores e pessoas desempregadas: "O trabalho em equipa e a motivação na empresa"; "Modelo e Plano de Negócios"; "Finanças para não Financeiros"; "Inteligência Emocional" e "A constituição formal de uma empresa"; Dinamizou-se um concurso dirigido a empreendedores/as locais no âmbito da Loja Colaborativa, do qual resultaram 6 empreendedoras participantes neste projeto; Em articulação com o Gabinete de Desenvolvimento Económico do Município e a plataforma Bizfeira, articulamos o apoio empresarial na área da responsabilidade social a 1 projeto de entidades sociais locais; No âmbito da promoção da literacia jurídica, financeira e fiscal, foi dinamizada em parceria com o CIAC e a DECO a sessão "Sr. Consumidor: conhece os seus direitos e deveres?", com a participação de 6 pessoas. No âmbito da Intervenção Familiar e Parental foram realizadas 18 sessões de yoga dirigidas a 7 crianças (6 aos 10 anos) em articulação com a CPCJ e outras entidades concelhias, com o objetivo de promoção de estratégias de bem-estar físico e emocional das crianças; Ainda nesta área, a propósito da Semana Comemorativa do Dia Internacional da Família, promovemos 2 workshops: zumba para famílias, em S. João de Ver, com a participação de 15 adultos e 5 crianças e o workshop Boxe em Família, em Fiães, com a

Assinado
4. 11/11
A

participação de 4 pessoas. No âmbito da Violência Doméstica e do apoio realizado no Gabinete de Atendimento e Informação à Víctima – GAIV, em parceria com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro – DIAP, que se propõe a garantir a celeridade dos processos, otimização de sinergias e concertação de recursos existentes para as vítimas das várias tipologias de crime como a violência doméstica, maus-tratos e crimes contra a liberdade e Autodeterminação sexual, foi realizado o apoio técnico em 20 sessões, com um total de 170 processos consultados. Numa estreia parceria com o Banco Local de Voluntariado, verificou-se a colaboração na dinamização do Programa de Voluntariado Jovem – Férias da Páscoa 2018 que contou com a participação de 33 jovens do Concelho entre os 16 e 32 anos, em 12 instituições acolhedoras. No âmbito da capacitação da comunidade e das instituições, foi prestado apoio técnico à organização do IV e V Ciclos Formativos dos Fóruns Sociais de Freguesia, que contou com a participação de dirigentes associativos, autarcas e técnicos das instituições concelhias participantes nos Fóruns Sociais de Freguesia; Foi ainda dado apoio técnico à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Santa Maria da Feira 2018-2021; Na área da saúde mental, apoiamos a realização de uma atividade dirigida a pessoas portadoras de doença mental de uma instituição concelhia e dinamizamos uma atividade/workshop de movimento e expressão corporal dirigido a 50 participantes na freguesia de S. João de Ver; Através de 2 workshops -na área das práticas artísticas - realizados na freguesia do Vale (em estreita parceria com o Centro Social), envolvemos 27 seniores em ações promotoras de um envelhecimento ativo; Em complementaridade a programas de apoio alimentar existentes, foram acompanhadas mensalmente 57 famílias beneficiárias de ação social, na área do desperdício alimentar e nutrição.

No segundo semestre de 2018, no âmbito da área Emprego, Formação e Qualificação foi prestado apoio administrativo e jurídico na área do emprego e empreendedorismo; Também na área do emprego e formação, promoveu-se o apoio técnico em vários pontos do concelho, tendo sido realizados 121 atendimentos (num total de 120 pessoas) nas freguesias de Fiães, Canedo, Argoncilhe e S. João de Ver, dos quais resultaram um total de 249 encaminhamentos para ofertas de trabalho e 47 encaminhamentos para ofertas de formação; Promoveu-se o apoio a residentes em empreendimentos habitacionais do Município não inseridos no mercado de trabalho, na área do emprego e formação num total de 11 atendimentos; Realizou-se 1 sessão de Informação sobre "Como Criar um CV Criativo" no âmbito das competências pessoais e profissionais, que abrangeu 10 participantes; Participação em dois Fóruns sociais de freguesia (UFCVVM e S.J.Ver). Foram realizadas 4 sessões de informação temáticas destinados a potenciais empreendedores e pessoas desempregadas nas temáticas seguintes : "Appreciate yourself" (19/10) com 6 participantes; " Recibos Verdes- Tudo o que precisa saber"(23/11) com 11 participantes; " Como testar Ideias de Negócio" (30/11) com 6 participantes e " Organize o seu Orçamento, Organize a sua vida" (18/12) com 15 participantes. Na sequência do concurso dirigido a empreendedores/as locais, a Loja Colaborativa teve durante o segundo semestre a participação de 8 empreendedoras (1 integração em Dezembro) ; No âmbito da Intervenção Familiar e Parental foram realizadas 3 ateliers de iniciação ao Teatro do Oprimido para os avós a 22,23 e 28 de Agosto no C.S. Lourosa, com 45 participantes. No âmbito da Violência Doméstica e do apoio realizado no Gabinete de Atendimento e Informação à Víctima – GAIV, em parceria com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro – DIAP, que se propõe a garantir a celeridade dos processos, otimização de sinergias e concertação de recursos existentes para as vítimas das várias tipologias de crime como a violência doméstica, maus-tratos e crimes contra a liberdade e Autodeterminação sexual, foram acompanhadas 58 vítimas e foram realizadas 5 ações dirigidas a técnicos e profissionais das áreas da saúde e justiça um total de 68 participantes. Numa estreia parceria com o Banco Local de Voluntariado, verificou-se a colaboração na dinamização do Programa de Voluntariado Inter geracional – Férias de Verão 2018 (julho e Agosto) que contou com a participação de 30 pessoas do Concelho entre os 16 e 57anos, em 11 instituições acolhedoras; Programa de Voluntariado - Dia dos Avós (26 de Julho) com a participação de 15 voluntários entre os 16 e 50 anos da comunidade; Em

Handwritten signature and date: 24. 10. 2018

10 de julho houve a dinamização de 1 Ação de sensibilização sobre voluntariado com a participação de 5 voluntários; A 27 e 28 de Outubro realizou-se o Programa de Voluntariado- Campanha de Recolha Alimentar (Mercado da Solidariedade) com a participação de 33 voluntários; Entre 17 de Dezembro de 2018 e 3 de Janeiro de 2019 realizou-se o Programa de Voluntariado Intergeracional- Natal 2018 onde foram integradas 19 pessoas entre os 16 e 57 anos em 13 instituições concelhias. Em complementaridade a programas de apoio alimentar existentes, foram acompanhadas, em média, mensalmente 61 famílias beneficiárias de ação social, na área do desperdício alimentar e nutrição.

Os custos associados a esta ação foram essencialmente a imputação de três técnicas, o custo com prestadores de serviços jurídicos e sociológicos, a renda da Loja “Mais Próximo de Si” e despesas de funcionamento.

(51.183€ - Ver Doc. Anexo-Monitorização Financeira por Ação)

5. Outras atividades

Ao longo de 2018, realizaram-se outras ações/iniciativas, com o objetivo de apoiar as atividades sociais desenvolvidas pela Casa dos Choupos, nomeadamente:

5.1 – Gabinete de candidaturas e de apoio a Programas de estágios e MAE

O Gabinete responsável pela elaboração de candidaturas da Casa dos Choupos, elaborou e submeteu 9 candidaturas para projetos de desenvolvimento social concelhio, no primeiro semestre de 2018, tendo ainda realizado consultoria a 2 IPSS locais na elaboração de candidaturas e apoiado 2 empresas na elaboração de 16 candidaturas a medidas de apoio ao emprego.

No segundo semestre o Gabinete elaborou e submeteu 9 candidaturas para projetos de desenvolvimento social concelhio, tendo ainda realizado consultoria a 2 IPSS locais na elaboração de candidaturas. No âmbito das candidaturas efetuadas estão a decorrer dois estágios profissionais e um CEI + na entidade e estão em execução as candidaturas à Formação Modular para DLD's (início a 3/12/18) e a candidatura ao FACES (início a 3/12/18)

Os custos associados a esta ação foram essencialmente a afetação de 10% uma técnica superior e de uma prestadora de serviços que procederam à elaboração das candidaturas. Foi considerado ainda o custo com 20% das bolsas de duas estagiárias a que a entidade contratou nessa modalidade.

(4.378€ - Ver Doc. Anexo- Monitorização Financeira por Ação)

5.2 – Ações dirigidas a pessoas portadoras de incapacidade/mobilidade condicionada

No primeiro semestre de 2018, colaboramos no Encontro de Empregabilidade "O papel da sociedade no futuro dos jovens com deficiência", no âmbito do trabalho desenvolvido na área do emprego, formação e qualificação. O objetivo passou pela constituição de um grupo de trabalho nesta área, onde pudemos dar um contributo ao nível da definição de estratégias para a inclusão deste público-alvo. Intermediamos o processo de integração profissional de uma jovem portadora de deficiência física numa entidade concelhia.

Handwritten signature and date: 14/12/2018

Foram ainda realizados encontros de trabalho preparatórios de atividades a serem dinamizadas em parceria com a Provedoria Municipal do Cidadão com Deficiência no segundo semestre de 2018.

No segundo semestre de 2018, colaboramos no Encontro de Empregabilidade "Apresentação da Start-up Sweet + no âmbito do papel da sociedade no futuro dos jovens portadores de deficiência (responsabilidade social da comunidade) a 28 novembro no Agrupamento Escolas Arrifana; Colaboração na dinamização da Sessão "Boas Ideias e Boas Práticas para o Desporto Plural para Pessoas com Deficiência - 15/12 - Museu Convento dos Loios.

NOTA FINAL

O presente relatório pretende refletir de forma detalhada a atividade da Cooperativa Casa dos Choupos durante o ano de 2018 e pretende demonstrar como foram aplicados e canalizados os recursos financeiros e humanos.

Muitas foram as iniciativas realizadas em conformidade com o plano e orçamento aprovado que entendemos adequadas ao cumprimento dos objetivos previamente traçados.

Neste momento de balanço acreditamos ter contribuído para o cumprimento do plano traçado, garantido a estabilidade da nossa Instituição.

Análise económica e financeira

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo, porém, apresentamos informação complementar, para permitir uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

A situação económica da cooperativa, no exercício de 2018 reflete portanto a atividade desenvolvida, a concretização dos objetivos e o planeamento idealizado.

O resultado líquido positivo do exercício, que se cifrou em **€36.207,72**, traduz a gestão rigorosa de uma estrutura de custos necessária ao cumprimento dos objetivos e do planeamento idealizado e da correspondente geração de proveitos e ganhos.

Em termos de estrutura de Proveitos/Ganhos e Custos /Perdas, apresenta a composição seguinte:

Handwritten notes:
 4. ~~Handwritten text~~
 A
 *

Proveitos e Ganhos (Valores em Euros)

Descrição	2018	2017
Prestação Serviços (Consultoria)	1.390,00	715,50
Trabalho para própria Entidade	31.125,95	14.751,13
Quotas	285,00	240,00
Espaços Filhos	1.270,00	1.505,50
Donativos	29.570,95	13.005,63
- Hortas	740,00	800,00
- Injunções	2.150,00	4.179,46
- F. Empreendedorismo/ Form. RGPD	825,00	520,00
- Intervenção pela Arte	1.300,00	4.000,00
- Outros – Respostas sociais		
Projeto Linhas com Rosto	23.412,00	
Donativos Respostas sociais	1.143,95	3.506,17
Subsídios à Exploração	238.108,50	228.499,35
Subsídio de Entidades Publicas	238.108,50	228.499,35
Subsidio Município	155.000,00	150.000,00
Subsidio ISS - CLDS	68.550,61	71.420,91
Subsidio IEFP	5.811,32	7.078,44
Subsídio do POAPMC	2.664,76	
Subsidio EPAT	1.946,49	
Subsidio Formação DLD's	1.750,88	
Subsidio MIDAS	2.384,44	
Outros Rendimentos e Ganhos		4.868,63
TOTAL PROVEITOS	270.624,75	248.834,61

Custos e Perdas (valores em euros)

Descrição	2018	2017
Fornecimento e Serviços Externos	98.819,36	58.951,37
Custos com Pessoal	135.895,78	135.385,95
Amortizações Exercício	3.130,04	2.387,14
Outros Gastos e Perdas	1.411,74	21.059,02
Gastos e Perdas Financeiras		
Total	239.256,92	217.783,48

Handwritten signature and notes:
 4. ~~Handwritten signature~~
 A

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos (valores em euros)

Descrição Custos	2018	2018 - CLDS	2017	2017 - CLDS
622-SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	63.810,75	36.515,71	27.755,57	17.251,85
6221-Trabalhos Especializados	4.168,19		4.433,81	
6222-Publicidade e Propaganda	849,72	708,48	763,76	614,79
6224-Honorários	55.411,96	35.807,23	19.118,21	13.485,31
6226-Conservação e Reparação	277,82		1.878,45	33,45
6227-Serviços Bancários	0,00		0,00	
6228-Outros Serviços Especializados	3.103,06		1.561,34	3.118,30
623- MATERIAIS	7.045,94	1.488,05	5.095,41	469,31
6231- Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	904,06		801,75	
6232-Livros e Documentação Técnica	46,11		19,68	
6233-Material Escritório	1.818,41	1.146,37	1.367,56	438,92
6234- Artigo para Oferta	298,22		26,40	
6235-Materiais Promocionais			0,00	
6238-Outros Materiais	3.979,14	341,68	2.880,02	30,39
624- ENERGIA E FLUIDOS	1.253,67		599,58	0,00
6241- Eletricidade	460,36		185,53	
6242- Combustíveis	277,97		93,32	
6243- Água	515,34		320,73	
625- DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.113,34		1.177,69	0,00
6251-Deslocações e Estadas	425,68		581,99	
6258- Outros	687,66		595,70	
626- SERVIÇOS DIVERSOS	25.595,60	13.750,67	24.323,12	13.334,15
6261-Rendas e Alugueres	21.977,64	11.777,64	19.387,89	11.645,64
6262-Comunicações	2.443,73	1.602,35	1.947,44	1.688,51
6263-Seguros	551,07		475,01	
6265-Contencioso e Notariado	25,00		175,00	
6266-Despesas Representação			376,70	
6267-Limpeza, Higiene e Conforto	515,08	370,68	616,83	273,39
6268-Outros Serviços	83,14		1.344,25	
Total FSE	98.819,36	51.754,43	58.951,37	31.055,31

Handwritten signature and notes:
 4.
 A

Descrição custos	2018	2018 CLDS	2017	2017 CLDS
632- Remunerações Pessoal	100.328,27	47.328,02	101.282,73	39.699,61
6321-Vencimentos Mensais	77.339,30	33.292,16	83.102,76	32.504,61
6322- Subsídio Férias	9.807,67	8.513,48	4.505,40	1.765,00
6323- Subsídio Natal	6.207,23	2.854,38	6.637,28	2.862,00
6324- Subsídio Alimentação	6.292,00	2.668,00	6.749,75	2.568,00
6327 – Outros Subsídios	629,07		287,54	
634 - Indemnizações			694,20	
635-Encargos S/ Remunerações	21.850,11	10.094,05	21.246,79	8.361,98
6351-Taxa Social Única/Enc. Remunerações	21.850,11	10.094,05	21.246,79	8.361,98
6357 - FGCT			0,00	
636-Seguro Acidentes de Trabalho	1.585,34	112,41	368,78	187,55
6362-Seguro AT	1.585,40	112,41	368,78	187,55
638- Outros Custos Com Pessoal	12.132,00	0	11.793,45	1.311,42
63821-Outros	654,03		293,39	
63822- Apoio a voluntários	10.463,82		9.900,00	
63823- Estágios CD	1.014,03		1.600,06	1.154,56
TOTAL	135.895,78	57.534,48	135.385,95	49.403,70

Investimentos

Ativos - Descrição	2018	2017
41 -Investimentos Financeiros	2.716,80	1.906,23
Fundo de Compensação	2.716,80	1.906,23
43 - Ativos Fixos Tangíveis	91.305,34	94.435,38
432 -Edifícios O. Construções	100.231,52	100.231,52
433 -Equipamento Básico	2.066,40	2.066,40
434- Equipamento Transporte	700,00	700,00
435 - Equipamento Administrativo	4.539,78	4.539,78
438 - Depreciações Acumuladas	-16.232,36	-13.102,32
44 - Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
TOTAL ACTIVOS	94.022,14	96.341,61

[Handwritten signature and initials in blue ink]

No exercício de 2018 não foram efetuados investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis. O único investimento efetuado foi um investimento financeiro no valor de 810,57€ relativo ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), um mecanismo que visa garantir ao trabalhador o pagamento de uma parte das compensações (até 50%) a que tem direito em caso de cessação do contrato de trabalho.

Análise financeira

O balanço de 31 de Dezembro de 2018 apresenta, no final do exercício, uma estrutura financeira sustentada num rácio de autonomia financeira que evoluiu de 64% em 2017 para 80% em 2018, face aos resultados líquidos obtidos e ao total do capital próprio,

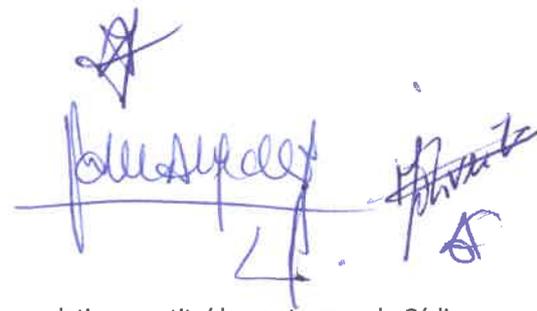
As Demonstrações de Resultados e o Balanço são os mapas constantes dos anexos 1 e 2 respetivamente.

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

31.DEZEMBRO.2018

(Valores expressos em Euros)

Introdução



A Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, é uma pessoa coletiva constituída nos termos do Código Cooperativo que desenvolve atividades nos ramos cooperativos da solidariedade social e dos serviços, e que opta para efeitos do disposto no artigo 4.º, n.º 2 do Código Cooperativo pelo ramo da solidariedade social.

Assumindo-se como cooperativa multissetorial de solidariedade social, o seu objeto consiste na satisfação de necessidades sociais, sua promoção e integração através da cooperação e entajuda dos seus membros, em obediência aos princípios cooperativos visando, sem fins lucrativos, a concessão de bens e a prestação de serviços no apoio a grupos vulneráveis, promovendo a sua inserção, em especial a de crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica.

Sendo uma entidade sem fins lucrativos que desenvolve a sua atividade social no âmbito das operações previstas no artigo 9.º do CIVA, beneficia de isenção de IVA. Tratando-se de uma entidade equiparada a IPSS através de reconhecimento concedido pela Direção Geral da Segurança Social a 1 de Março de 2011 é considerada sujeito passivo isento de IRC, conforme disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do respetivo Código.

Iniciou no decorrer do ano uma atividade de consultoria, sujeita a IVA, encontrando-se, por isso, num regime misto, estando nesta parte sujeita também a IRC.

NOTAS:

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

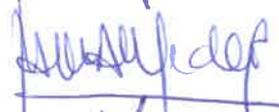
As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo SNC, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

Principais pressupostos contabilísticos e critérios valorimétricos

a) Periodização Económica

A Cooperativa Casa dos Choupos segue o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica) relativamente à generalidade das rubricas das Demonstrações Financeiras segundo o qual os efeitos das transações são reconhecidos quando estes ocorram (e não quando sejam recebidos ou pagos).

Acréscimos e Diferimentos



 4.


Os custos com pessoal referentes a férias e subsídio de férias, cujo direito foi adquirido em 2018 e irão ser pagos em 2019, são um caso de periodização económica com o acréscimo do custo no passivo. O mesmo se passa com um custo FSE ocorrido e pago em 2018, que houve necessidade de reconhecer no ano em causa.

Passivos	19.133,08
281-Gastos a Reconhecer	19.133,08
Benefícios Pessoal (férias e subsídio férias)	15.633,08
Outros gastos a reconhecer (fse)	3.500,00

b) Continuidade e Compreensibilidade

A Casa dos Choupos é uma entidade em continuidade cuja informação deve ser facilmente compreendida pelos cooperantes, relevante para a tomada de decisões, fiável e comparável com exercícios anteriores.

Ativos fixos, tangíveis e intangíveis- Depreciações e Amortizações

Os bens do ativo estão contabilizados ao custo de aquisição acrescido de IVA dado que a entidade está no regime de isenção, pelo que o imposto não sendo dedutível, acresce ao custo.

As depreciações (para os ativos fixos tangíveis) foram calculadas segundo o método da Linha Reta, por referência ao início do exercício em que os seus bens entram em funcionamento, e dentro dos limites da vida útil esperada dos bens.

Volume de Emprego

O volume total de emprego em 2017 compreendeu 8 trabalhadores, estando 4 afectos ao CLDS e os restantes a todas as outras actividades da casa dos Choupos. Em Julho de 2018 iniciaram 2 Estágios Profissionais (Juliana Rocha e Joana Santos) com a duração de 9 meses e um Contrato Emprego Inserção (André Vilar) com a duração de um ano.

Quadro de Pessoal

Nomes	Cargos	Data de Admissão			
		2015	2016	2017	2018
Inês Pinho	Socióloga - Diretora Técnica	X			
Valdemar Oliveira	Serviços gerais - Hortas Urbanas	X			
Anabela Gomes	Administrativa - Alpe	X			
Adélia Antunes	Economista - D&D	X			
Maria Carmo	Psicóloga -D&D				X
Mariana Magalhães	Psicóloga -D&D		X		
Filipa Cardoso	Psicóloga -D&D			X	
Ana Rafaela	Socióloga (1/2t)- Emprego e PIG		X		

Santa Maria da Feira, 29 de Março de 2019

Técnico Oficial de Contas nº



(Sandra Martins)

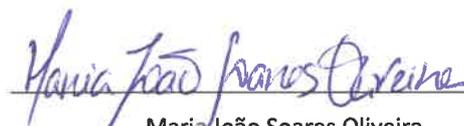
A Direção:

Presidente



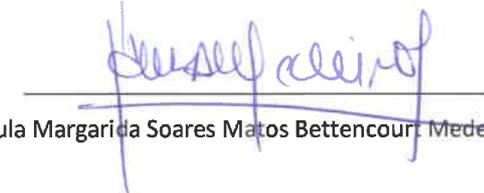
Inês Correia de Pinho

Secretária



Maria João Soares Oliveira

Tesoureiro



Paula Margarida Soares Matos Bettencourt Medeiros

Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2018;
2. Que os resultados obtidos no montante de **36.207,72 euros** tenham a seguinte distribuição:
 - a) Para Reservas legais a importância de **1.810,38 euros**
 - b) Para Resultados Transitados a importância de **34.397,33 euros**

Santa Maria da Feira, 29 de Março de 2019

Anexo I

4.
M. S. F. de A. P.
M. S. F. de A. P.
M. S. F. de A. P.

Casa dos Choupos –Cooperativa Multissetorial de
Solidariedade Social, CRL

NIF: 508637503

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de
Dezembro de 2018

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2018	2017
Vendas e serviços prestados	1.390,00	715,50
Subsídios à exploração	238.108,50	228.499,35
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	31.125,95	14.751,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(98.819,36)	(59.333,91)
Gastos com o pessoal	(135.895,78)	(135.350,95)
Imparidade (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Outros rendimentos	4.840,19	9.082,55
Outros gastos	(1.411,74)	(21.059,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	39.337,76	37.304,65
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(3.130,04)	(2.387,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	36.207,72	34.917,51
Gastos de financiamento (líquidos)		
Resultado antes de impostos	36.207,72	34.917,51
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	36.207,72	34.917,51

Administração/ Gerência

M. S. F. de A. P.

Inês Correia de Azevedo

Havia por Ganhos Oliveira

Contabilista Certificado

Sandra Martins

Anexo II

Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 **(em euros)**

Rubrica	2018	2017
ATIVO		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	91.305,34	94.435,38
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	2.716,80	1.906,23
Créditos e outros ativos não correntes		
Total ativo não corrente	94.022,14	96.341,61
<i>Ativo corrente</i>		
Inventários		
Clientes	2.554,60	1.717,10
Estado e outros entes públicos	48,63	34,91
Capital subscrito e não realizado		
Diferimentos		55.832,31
Outros ativos correntes	4.794,32	2.834,58
Caixa e depósitos bancários	124.265,32	49.826,92
Total ativo corrente	131.662,87	110.245,82
Total ativo	225.685,01	206.587,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<i>Capital próprio</i>		
Capital subscrito	2.510,00	2.510,00
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas	885,08	885,08
Resultados transitados	76.140,65	22.043,16
Outras variações no capital próprio	66.913,96	71.127,88
Resultado líquido do período	36.207,72	34.917,51
Total capital próprio	182.657,41	131.483,63
<i>Passivo</i>		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
Total passivo não corrente		
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	3.744,33	4.234,62
Estado e outros entes públicos	7.263,63	8.214,15
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	19.133,08	12.075,90
Outros passivos correntes	12.886,56	50.579,13

A
4.
A

Total passivo corrente	43.027,60	75.103,80
Total passivo	43.027,60	75.103,80
Total capital próprio e passivo	225.685,01	206.587,43

Administração/ Gerência Inês Correia de Pinho
Mania pão paros Oliveira

Contabilista Certificado
Sandra Matos